

# ELEIÇÃO PRESIDENCIAL BRASILEIRA 2026

Do retrato das pesquisas ao comportamento provável no segundo turno

## NOWCAST ESTRUTURAL - CENÁRIO CENTRAL

**Lula 50,6% x Flávio Bolsonaro 49,4%**

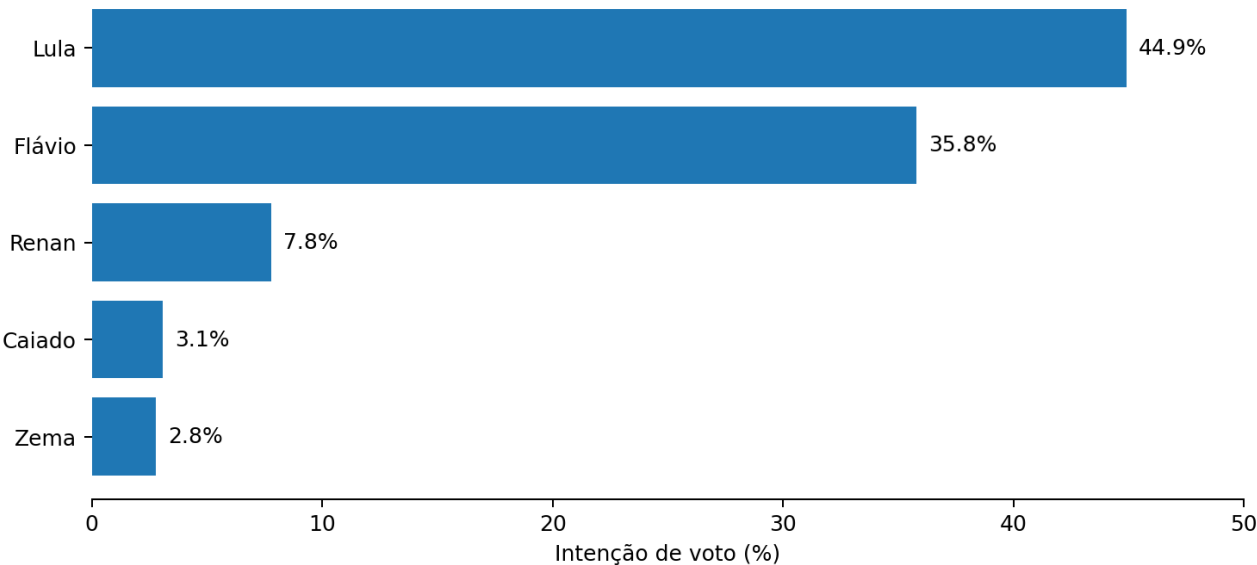
Estimativa em votos válidos, condicionada à consolidação de transferências entre turnos. Não é pesquisa eleitoral.

### Resumo executivo

As pesquisas diretas ainda colocam Lula à frente de Flávio Bolsonaro. Entretanto, a distância do primeiro turno não deve ser projetada mecanicamente para o segundo. Nas últimas cinco eleições presidenciais brasileiras, em quatro ocasiões o candidato que estava atrás reduziu a diferença no runoff; 2006 foi a grande exceção.

O ponto decisivo em 2026 é a composição do eleitorado hoje distribuído entre Renan Santos, Ronaldo Caiado e Romeu Zema. No AtlasIntel de 22-27 de julho, esse bloco soma 13,7%. O modelo central deste relatório atribui aproximadamente 78% desse bloco a Flávio, 10% a Lula e 12% a abstenção/branco/nulo. Com normalização de indecisos e inválidos, o cenário estrutural converge para uma disputa próxima de 50/50.

AtlasIntel - 1º turno (22-27 jul. 2026)

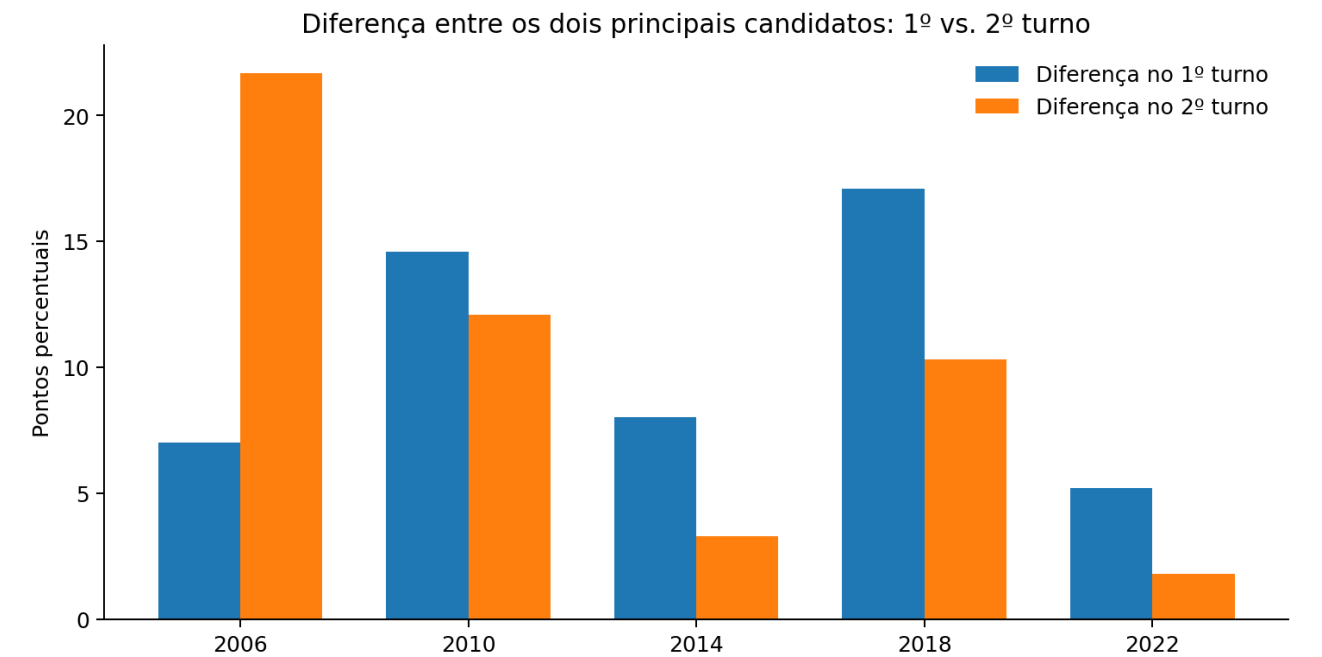


Fonte: AtlasIntel, levantamento nacional de julho de 2026. Percentuais reproduzem a base utilizada no modelo.

# 1. O que as últimas cinco eleições ensinam

A transferência entre turnos não é uniforme. Ela depende da proximidade ideológica dos candidatos eliminados, das alianças, da rejeição aos finalistas e da capacidade de mobilização. O padrão agregado, porém, mostra que a vantagem do primeiro turno frequentemente se comprime no segundo.

| Eleição | Diferença 1º turno | Diferença 2º turno | Leitura                          |
|---------|--------------------|--------------------|----------------------------------|
| 2006    | Lula +7,0 pp       | Lula +21,7 pp      | Exceção: Lula ampliou fortemente |
| 2010    | Dilma +14,6 pp     | Dilma +12,1 pp     | Serra reduziu a diferença        |
| 2014    | Dilma +8,0 pp      | Dilma +3,3 pp      | Aécio reduziu ~4,7 pp            |
| 2018    | Bolsonaro +17,1 pp | Bolsonaro +10,3 pp | Haddad reduziu ~6,8 pp           |
| 2022    | Lula +5,2 pp       | Lula +1,8 pp       | Bolsonaro reduziu ~3,4 pp        |



## 2022 é o precedente mais relevante

No segundo turno de 2022, Lula terminou com 60.345.999 votos (50,90% dos válidos) e Jair Bolsonaro com 58.206.354 (49,10%). O TSE registrou 118.552.353 votos válidos e abstenção de 20,59%. Pela primeira vez nas últimas oito eleições, o comparecimento foi maior no segundo turno. Isso reforça que mobilização e transferência podem alterar substancialmente a margem observada no primeiro turno.

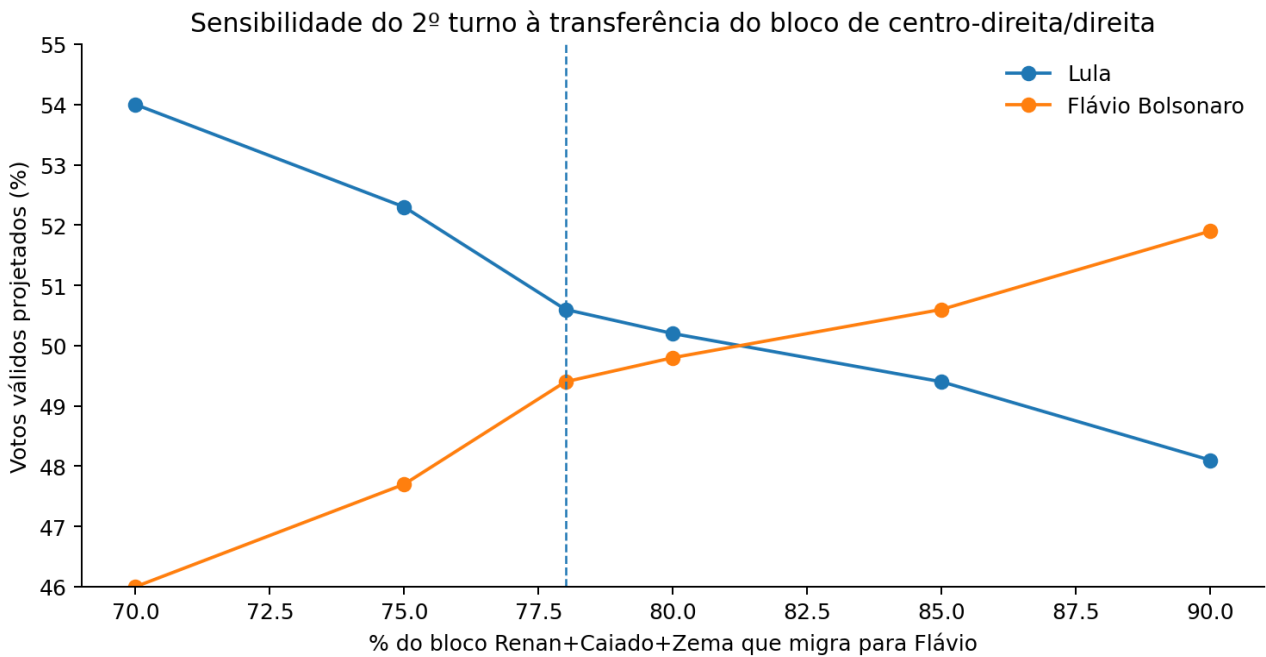
## 2. Modelo de transferência para 2026

A projeção não soma mecanicamente os votos de candidatos eliminados ao percentual de Flávio. O procedimento separa três destinos: voto em Flávio, voto em Lula e saída do universo de votos válidos por abstenção/branco/nulo. O cenário central é uma hipótese comportamental calibrada pelo histórico recente e pela posição ideológica do bloco.

| Origem no 1º turno | → Lula | → Flávio | → não-voto válido |
|--------------------|--------|----------|-------------------|
| Eleitor de Lula    | 96-98% | 1-2%     | 1-3%              |
| Eleitor de Flávio  | 1-2%   | 97-98%   | 1-2%              |
| Renan Santos       | 7-10%  | 78-82%   | 10-15%            |
| Ronaldo Caiado     | 10-15% | 72-78%   | 10-15%            |
| Romeu Zema         | 7-12%  | 78-83%   | 8-15%             |
| Esquerda menor     | 75-85% | 3-7%     | 10-20%            |
| Centro / outsiders | 30-40% | 35-45%   | 20-30%            |

### Hipótese central para o bloco Renan + Caiado + Zema

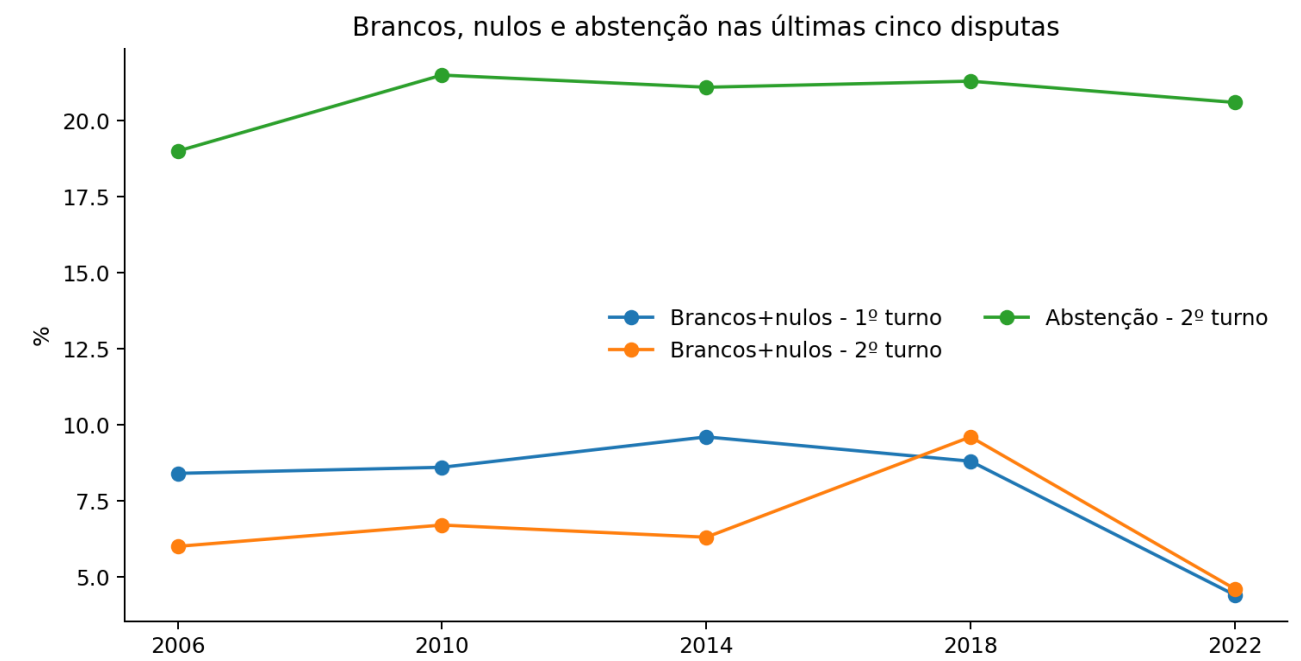
|                       |                        |
|-----------------------|------------------------|
| Bloco no Atlas        | 13,7%                  |
| Migra para Flávio     | 78% do bloco ≈ 10,7 pp |
| Migra para Lula       | 10% do bloco ≈ 1,4 pp  |
| Branco/nulo/abstenção | 12% do bloco ≈ 1,6 pp  |



O gráfico é uma análise de sensibilidade, não uma medição observada. O resultado depende da taxa efetiva de transferência.

### 3. Brancos, nulos, abstenção e mobilização

Entre primeiro e segundo turnos, parte do eleitorado de candidatos eliminados escolhe um finalista, parte deixa de comparecer e parte vota branco ou nulo. Ao mesmo tempo, alguns eleitores que haviam votado branco/nulo passam a escolher um candidato. Portanto, a mudança do denominador dos votos válidos é parte do fenômeno eleitoral.



| Eleição | Brancos+nulos 1º | Brancos+nulos 2º | Abstenção 2º |
|---------|------------------|------------------|--------------|
| 2006    | 8,4%             | 6,0%             | 19,0%        |
| 2010    | 8,6%             | 6,7%             | 21,5%        |
| 2014    | 9,6%             | 6,3%             | 21,1%        |
| 2018    | 8,8%             | 9,6%             | 21,3%        |
| 2022    | 4,4%             | 4,6%             | 20,6%        |

Hipótese de trabalho para 2026: brancos+nulos efetivos em torno de 5,5-6,5% dos votos depositados e abstenção em torno de 20,5-21,5%.

## 4. Fotografia atual versus projeção estrutural

A pesquisa direta de segundo turno deve receber peso elevado porque pergunta explicitamente ao eleitor o que faria num confronto Lula-Flávio. O modelo estrutural serve para testar quanto essa fotografia poderia mudar depois de um primeiro turno real, endorsements, campanha de runoff e consolidação ideológica.

| Instituto / levantamento | Lula  | Flávio | Leitura                                   |
|--------------------------|-------|--------|-------------------------------------------|
| AtlasIntel (jul.)        | 49,2% | 42,9%  | Lula à frente; restante indeciso/inválido |
| BTG/Nexus (10 ago.)      | 47%   | 44%    | Empate técnico na margem                  |
| Palver (3-7 ago.)        | 46%   | 46%    | Empate; metodologia online                |

| FOTOGRAFIA DAS PESQUISAS                                               | PROJEÇÃO ESTRUTURAL CENTRAL                                              |
|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <b>Lula ainda lidera</b>                                               | <b>50,6% x 49,4%</b>                                                     |
| Os levantamentos diretos recentes variam de empate a vantagem de Lula. | Lula +1,2 pp nos votos válidos, sob a hipótese central de transferência. |

## 5. Conclusão

**Lula é o favorito na fotografia atual, mas a corrida é estruturalmente mais competitiva do que a diferença do primeiro turno sugere.** O limiar decisivo é a consolidação do eleitorado de Renan, Caiado e Zema. Abaixo de aproximadamente 70% de transferência para Flávio, Lula mantém vantagem confortável; na faixa de 75-80%, a eleição se aproxima de um empate; acima de 80%, a vantagem de Lula pode desaparecer. O resultado final dependerá também da mobilização relativa dos dois campos e da conversão de indecisos e votos inválidos.

**Interpretação:** este relatório é um exercício de modelagem de comportamento eleitoral, não uma pesquisa registrada nem uma previsão determinística. As taxas de transferência são hipóteses sujeitas a atualização quando novos cross-tabs e pesquisas de segundo turno forem publicados.

## Fontes e referências

Tribunal Superior Eleitoral (TSE): resultados e estatísticas das eleições de 2006, 2010, 2014, 2018 e 2022; AtlasIntel: pesquisa nacional de julho de 2026; BTG/Nexus: pesquisa divulgada em 10 de agosto de 2026; Palver: levantamento de 3-7 de agosto de 2026. Dados recentes foram conferidos em 13 de agosto de 2026.

Nota metodológica: diferenças históricas são apresentadas em pontos percentuais e arredondadas. Percentuais de brancos+nulos referem-se aos votos depositados. O cenário central 50,6% x 49,4% é uma estimativa própria condicionada às hipóteses descritas no texto.